

Lucena quer apurar ofensa a Aureliano

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) sugeriu, ontem, que o Ministério da Aeronáutica abra inquérito policial militar para apurar a denúncia veiculada pelo CORREIO BRAZILIENSE, de que a Força Aérea Brasileira estaria submetendo o vice-presidente Aureliano Chaves a constrangimentos durante viagens em seus aviões.

Fábio considera grave ofensa e uma quebra de hierarquia essa situação, lembrando também que o Vice-Presidente fora alvo de outro ato condenável, da parte do ministro do Exército, general Walter Pires, que retirou o convite para que ele participasse das solenidades alusivas ao Dia do Soldado em Brasília.

O líder do Governo, Aloysio Chaves (PDS-PA), estranhou as críticas do oposicionista amazonense, afirmando que a notícia carece de fundamento. Negando qualquer tipo de constrangimento contra o Vice-Presidente, Chaves explicou que o fato de Aureliano não ter sido convidado para as comemorações do Dia do Soldado, longe de representar uma afronta, representa um ato de respeito à sua pessoa. Lembrou que se tratava de uma comemoração militar e que, por isso, a presença do Vice apenas na qualidade de convidado poderia, aí sim, ser interpretada como ato de desprestígio à sua autoridade. Também refutou outra acusação de Fábio Lucena, de que Aureliano não estará presente às festividades do Dia da Pátria, em Brasília, por força de uma outra manifestação de hostilidade do Governo. No seu discurso, Lucena, ao lembrar que o presidente Figueiredo não poderá comparecer às festividades, observou que, com o afastamento de Aureliano, existe um plano deliberado de colocá-lo em posição de desdignidade e de desrespeito perante a Pátria.

Na opinião do senador amazonense, é inadmissível que o Vice-Presidente seja alvo de tão monstruoso desacato, "justamente quando o que a Nação mais precisa é do pleno respeito à lei e à Constituição".

No mesmo pronunciamento, o senador observou que o ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, a quem elogiou, está no dever de apurar as denúncias do jornal.

Coube ainda ao senador Moacyr Duarte (PDS-RN), indicado ontem para vice-líder, em substituição ao senador Aderbal Jurema, que renunciou às funções, refutar as acusações que Fábio Lucena fez também à ordem do dia do ministro do Exército, general Walter Pires. Ele disse que o ministro foi irrepreensível e estranhou os ataques dos parlamentares do PMDB, quando, ao contrário, o candidato do partido, Tancredo Neves, em pronunciamento pela Voz do Brasil, exaltou o comportamento de Pires.

FAB nega ter